

1. A COMISSAO POLITICA DO COMITE CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUESES TOMOU CONHECIMENTO DO COMUNICADO DO GOVERNO, APROVADO NA SESSAO DO DIA 9.

O PCP DIVERGE RADICALMENTE DAS APRECIACOES FEITAS NESTE COMUNICADO ACERCA DA SITUACAO ACTUAL E DOS ULTIMOS ACONTECIMENTOS, DESIGNADAMENTE DOS INCIDENTES NO PORTO.

O PCP CHAMA A ATENCAO PARA OS TERMOS DO COMUNICADO, QUE SERAO INTERPRETADOS PELO POVO PORTUGUES COMO DESTINADOS AH CRIACAO DE UM CLIMA PROPICIO A NOVAS ACCOES REPRESSIVAS, NAO CONTRA A REACCAO, COM A REACCAO, COMO PRECONIZA A PLATAFORMA EM QUE SE BASEOU A FORMACAO DO VI GOVERNO PROVISORIO, MAS CONTRA A ESQUERDA E AS FORCAS REVOLUCIONARIAS.

O PCP ADVERTE, UMA VEZ MAIS, QUE UMA TAL ORIENTACAO, A CONCRETIZAR-SE, ENCONTRARAH PELA FRENTE UMA REDOBRADA RESISTENCIA E PRODUZIRA UM NOVO AGRAVAMENTO DA CRISE.

2. O PCP REPUTA DE MUITO GRAVE A TENTATIVA DE ABSOLVER O PPD DE CULPAS MAIS QUE EVIDENTES NOS INCIDENTES DA NOITE DE 8 PARA 9 DE OUTUBRO, PRODUZIDOS EM CONSEQUENCIA DA MARCHA PROVOCATORIA SOBRE O RASP, ORGANIZADA POR AQUELE PARTIDO.

A ABSOLVICAO DAS RESPONSABILIDADES DO PPD, NESTA QUESTAO, ACTUA, OBJECTIVAMENTE, COMO UMA COBERTURA POLITICA E MORAL AH ACTIVIDADE REACCIONARIA DESSE PARTIDO E ENCORAJA O PROSSEGUIMENTO DA MESMA.

- 3,54- 33EEEE

DA MESMA.

A ENTRADA DO PPD NO VI GOVERNO PROVISORIO FOI UM FACTOR QUE, DESDE O INICIO, CONTRIBUIU PARA DIMINUIR A SUA CREDIBILIDADE. A PROTECCAO QUE O GOVERNO AGORA LHE DISPENSA MAIS AGRAVA A SITUACAO.

A FIGURA DO PRIMEIRO MINISTRO E UM PROGRAMA ACEITAVEL SO POR SI NAO BASTARAO PARA PRESTIGIAR O GOVERNO SE A PRATICA NAO CONFIRMAR EEE CONFIRMAR AS GRANDES LINHAS POLITICAS ANUNCIADAS: COMBATE AHS ACTIVIDADES CONTRA-REVOLUCIONARIAS, GARANTIA DO EXERCICIO DAS LIBERDADES EM TODO O TERRITORIO NACIONAL E DEFESA DAS CONQUISTAS DA REVOLUCAO.

3. O PCP INSISTE NA PREVENCAO, FEITA DESDE A PRIMEIRA HORA, DE QUE NAO EH COM UMA POLITICA DE VIRAGEM AH DIREITA, COM SANEAMENTOS AH ESQUERDA NAS FORCAS ARMADAS E NO APARELHO DE ESTADO, COM A NEUTRALIZACAO DAS UNIDADES MILITARES REVOLUCIONARIAS, COM MEDIDAS REPRESSIVAS CONTRA AS FORCAS DA REVOLUCAO QUE A CRISE SERAH VENCIDA E A SITUACAO ESTABILIZADA.

O PCP INSISTE NA IDEIA DE QUE A SUPERACAO DA CRISE PASSA POR UM SERIO EXAME E ENTENDIMENTO ENTRE AS FORCAS RESPONSAVEIS, PELO REFORCO DAS POSICOES DA ESQUERDA REVOLUCIONARIANOS ORGAOS DO PODER POLITICO E MILITAR, POR UMA FIRME POLITICA DE COMBATE AH REACCAO.

AS MASSAS POPULARES, OS SOLDADOS E MARINHEIROS, SARGENTOS E OFICIAIS PROGRESSISTAS AFIRMAM CLARAMENTE, AGORA POR TODO O PAIS, A SUA DETERMINACAO EM COMBATER UMA VIRAGEM AH DIREITA NA POLITICA PORTUGUESA. GRANDES DEMONSTRACOES CONFIRMAM A VONTADE DO NOSSO POVO DE ASSEGURAR A CONSTRUCAO DE UM PORTUGAL DEMOCRATICO ACAMINHO DO SOCIALISMO.

10 DE OUTUBRO DE 1975

A COMISSAO POLITICA DO COMITE CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUES